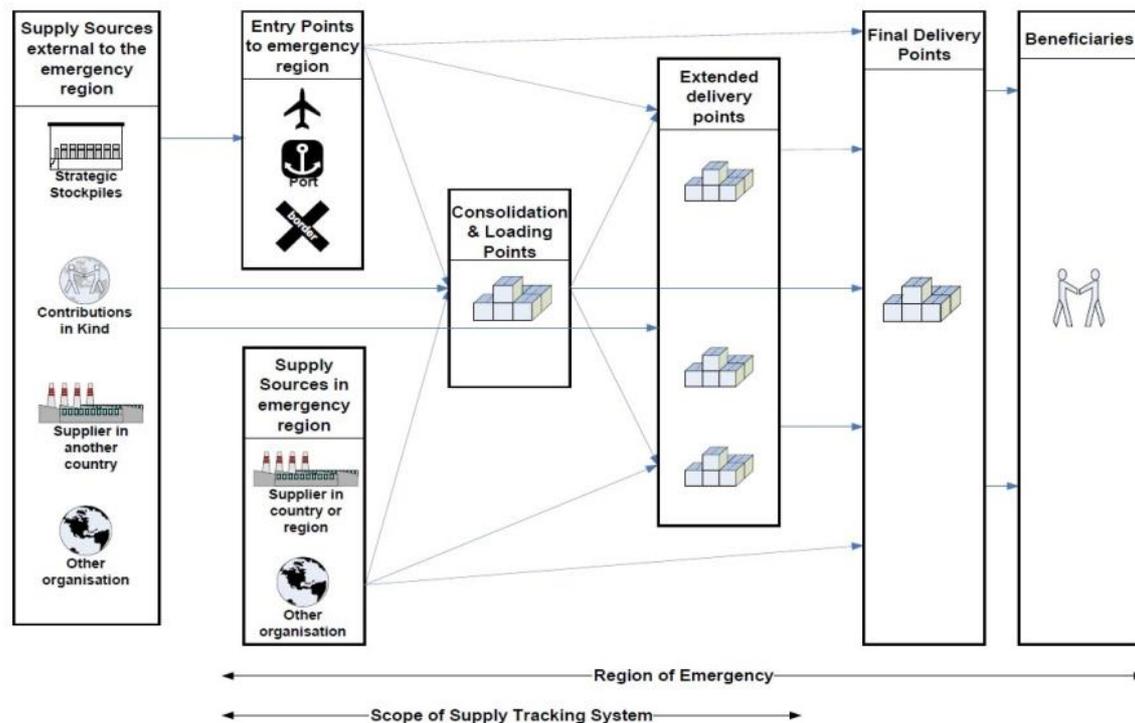


Âmbito da prestação de serviços

O diagrama abaixo mostra o âmbito do serviço prestado pelo Cluster de Logística durante uma operação de emergência:



O Cluster de Logística acompanha a carga humanitária alimentar e não alimentar no âmbito de uma resposta de emergência, onde quer que os Serviços Comuns de Transporte ou Armazenamento Logístico estejam a ser utilizados. Os movimentos de carga no âmbito de uma operação que *não* utilizam a prestação de serviços comuns estão fora da responsabilidade do Cluster de Logística.

Por outras palavras, a transferência de mercadorias do cliente para o ponto de entrega inicial e a transferência de mercadorias do ponto de entrega alargado (PDE) para os beneficiários são da responsabilidade do parceiro e, por conseguinte, estão explicitamente fora do âmbito do sistema de localização.

As mercadorias são rastreadas desde a chegada inicial a um ponto de entrada designado. As mercadorias passam então por vários pontos de consolidação e carregamento (CLP). O acompanhamento termina quando as mercadorias deixam o ponto de entrega alargado final.

Objetivo

O RITA é uma ferramenta para gerir a logística do transporte de carga (principalmente não alimentar) para a comunidade humanitária. Os principais objetivos do sistema são

- **Gerir a carga recebida** - tanto a recolha direta nos armazéns dos clientes como a entrega por um cliente num armazém controlado pelo agrupamento.
- **Gerir a carga em trânsito** - desde a determinação dos requisitos e horários dos veículos até à resposta a pedidos de informação dos clientes sobre o estado e o paradeiro da sua carga.
- **Gerir os requisitos aduaneiros**, tendo uma melhor visão do conteúdo de cada remessa.

- **Gerir a carga de saída** - tanto as libertações (em que o cliente recolhe as mercadorias no armazém controlado pelo cluster) como as entregas (para um endereço especificado pelo cliente).
- **Melhorar o serviço ao cliente** - as organizações precisam de saber onde se encontram as suas mercadorias na cadeia de entrega, nem que seja a um nível elevado - em trânsito, recebidas, expedidas, entregues, etc.
- Relatórios e monitorização **básicos de gestão de armazéns**.
- **Relatórios estatísticos para toda a operação**.

Isto traduz-se numa série de características específicas:

- Manter um único ponto de referência para as mercadorias ao longo da vida útil da remessa (ID da remessa).
- Seguir o movimento de todas as mercadorias com total transparência, através de um mecanismo de seguimento em linha do tipo DHL (Consignment Tracking Number). Uma vez que o RITA se baseia na Internet, os clientes podem agora ver de forma independente o progresso das suas mercadorias através da utilização de um número de seguimento gerado por computador para garantir a confidencialidade.
- Simplificar o complexo processo de programação de veículos em itinerários multiponto - atualmente, este processo é efectuado no momento da expedição. O operador de expedição pode dividir uma única remessa por diferentes veículos e planear uma rota com várias paragens.